

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Francisco Nuno de Matos Fortuna Vaz Baptista | 2016245

Orientador: Professor Doutor António Panarra

Regente da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio

Faculdade de Ciências Médicas | Universidade Nova de Lisboa

2021/2022

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por me chamar a tão nobre vocação e pelos pais generosos e solícitos que me deu.

Quero agradecer à minha família, sobretudo aos meus pais, que com espírito de sacrifício, souberam acompanhar-me de perto durante estes seis anos de curso.

*Fazei tudo por Amor. - Assim não há coisas pequenas: tudo é grande. - A perseverança nas pequenas coisas,
por Amor, é heroísmo.*

S. Josemaría Escrivá in *Caminho*, ponto 813

ÍNDICE

Siglas e abreviaturas	5
Introdução	6
Objectivos	6
Actividades desenvolvidas	7
Medicina Geral e Familiar	7
Pediatria	7
Ginecologia e Obstetrícia	8
Saúde Mental	9
Medicina Interna	10
Cirurgia	10
Estágio Opcional – Neonatologia	11
Elementos valorativos	11
Reflexão crítica final	12
Referências bibliográficas	14
Anexos	14
Anexo I: Cronograma das actividades desenvolvidas	14
Anexo II: Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante	15
Anexo III: Balanço de cada estágio parcelar	16
Anexo IV: Formações e Conferências	17
Anexo V: Actividades de cariz humanitário e social	21

SIGLAS E ABREVIATURAS

AMCP: Associação dos Médicos Católicos Portugueses

AVC: Acidente Vascular Cerebral

CCR: Carcinoma colorrectal

CTG: Cardiotocografia

HBA: Hospital Beatriz Ângelo

HDE: Hospital Dona Estefânia

HFF: Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

HSAC: Hospital Santo António dos Capuchos

HTA: Hipertensão Arterial

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

MIS-C: Síndrome Inflamatória Multissistémica Pediátrica

NEC: Núcleo de Estudantes Católicos

TEAM: *Trauma Evaluation and Management*

UC: Unidade Curricular

UCIN: Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais

USF: Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO

No Código Deontológico da Ordem dos Médicos consta que, “O médico que aceite o encargo ou tenha o dever de atender um doente obriga-se à prestação dos melhores cuidados ao seu alcance, agindo sempre com correção e delicadeza, no intuito de promover ou restituir a saúde, conservar a vida e a sua qualidade, suavizar os sofrimentos, nomeadamente nos doentes sem esperança de cura ou em fase terminal, no pleno respeito pela dignidade do ser humano.”¹ Através do *Artigo 5º* citado, pode-se compreender a complexidade de competências necessárias para o médico se colocar ao serviço do doente. Acresce ao facto de que a Medicina é uma ciência que se encontra em constante aperfeiçoamento e crescimento, acarretando consigo novos desafios técnicos e éticos. Deste modo, a formação do aluno em Medicina, é um processo exigente, onde o imprescindível conhecimento da patologia deve ser aliado à aquisição de aptidões humanas.

Para isso, o sexto e último ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas é considerado um ano profissionalizante constituído por seis estágios parcelares: Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia. Este ano visa a promoção de uma maior responsabilização do aluno e a consolidação de competências teórico-práticas adquiridas ao longo dos cinco anos anteriores através da prática clínica supervisionada por um médico especialista. Procura-se, de uma forma gradual, colocar o aluno cada vez mais próximo do quotidiano diário de um médico.

Serve o presente relatório para descrever as actividades desenvolvidas, os objectivos específicos de cada estágio parcelar e destacar outras experiências que considero relevantes neste percurso académico. No fim, elabora-se uma reflexão crítica final englobando todos estes elementos.

OBJECTIVOS

Ao dar-se por concluindo o MIM, segundo “O Licenciado Médico em Portugal”, espera-se que o aluno tenha adquirido “uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.”²

Sendo este ano uma excelente ocasião para colmatar possíveis lacunas na minha formação, propus-me a cumprir os seguintes objectivos gerais: 1) colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na abordagem das patologias mais prevalentes; 2) realizar uma anamnese completa e abrangente, um exame objectivo dirigido e detalhado, de modo a formular hipóteses diagnósticas e um plano terapêutico adequado; 3) comunicar de forma empática e clara com o doente e seus familiares; 4) desenvolver

competências na prestação de cuidados de saúde envolvendo pessoal médico e outros profissionais; 5) adoptar uma atitude de respeito que procure dar prioridade às necessidades e bem-estar dos doentes.

Como último objectivo, considero essencial identificar as minhas principais limitações de forma a desenvolver uma estratégia para as ultrapassar ao longo da minha experiência profissional futura.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 6 de Setembro a 1 de Outubro de 2021 na USF Carcavelos

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, coordenado pelo Professor Doutor Daniel Pinto, foi realizado na USF Carcavelos sob a orientação do Dr. Nuno Basílio. Durante estas quatro semanas de estágio, defini os seguintes objectivos: 1) identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade, ao reconhecer as indicações dos exames auxiliares de diagnóstico; 2) conduzir uma entrevista clínica, adoptando uma abordagem centrada na pessoa, ao incorporar dados psicossociais, culturais e familiares no plano de seguimento do doente; 3) estabelecer medidas preventivas, sabendo aplicar os programas de rastreio; 4) estabelecer um plano terapêutico adequado procurando incluir o doente no processo de decisão.

Na USF onde estive integrado tive a oportunidade de assistir a mais de 190 consultas de todas as valências que esta oferece à população: saúde infantil e juvenil, saúde de adultos, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda. Ao longo do tempo, foi-me possível conduzir várias consultas, sob a supervisão do meu tutor, com o intuito de poder praticar a redacção dos dados anamnésicos, o raciocínio clínico, o exame objectivo, a prescrição de exames complementares de diagnóstico e a formulação de um plano terapêutico. Em todas estas consultas, sobretudo em contexto de saúde de adultos, destaco a prevalência de HTA, Dislipidemia e Diabetes *Mellitus* entre os doentes observados. Tive ainda a oportunidade de integrar a equipa de enfermagem em consultas na USF, bem como ao domicílio dos utentes, onde pude reconhecer a importância da proximidade dos cuidados de saúde primários na manutenção da saúde da população.

No final do estágio, apresentei um caso clínico sobre a gestão do “doente com multipatologia, polifarmácia e baixa adesão à terapêutica”, situação cada vez mais frequente devido ao envelhecimento da população e à cronicidade das patologias (*Anexo II*).

PEDIATRIA - 6 a 29 de Outubro de 2021 no Hospital Dona Estefânia

O estágio parcelar de Pediatria, sob a coordenação do Professor Doutor Luís Varandas, decorreu no HDE, no Serviço de Infeciologia, orientado pela Dra. Ana Margarida Garcia. Estas quatro semanas foram divididas nas seguintes vertentes: Internamento de Infeciologia, Consulta Externa, Serviço de Urgência e Sessões Clínicas.

Dos objectivos propostos pela Unidade Curricular, estabeleci como principais: 1) conhecer as patologias mais frequentes da criança e adolescente em Portugal e no Mundo; 2) fazer emergir na história clínica a informação adequada; 3) estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a sua família de forma simples; 4) elaborar um relatório clínico informativo, resumindo à família de forma compreensível e humanizada, o problema em causa, a terapêutica aconselhada e o prognóstico. Ao ser integrado na equipa médica responsável pelo internamento do Serviço de Infecçiology, aprendi a realizar as tarefas diárias indispensáveis, como o registo do diário clínico, exame objectivo, requisição de exames complementares de diagnóstico e formulação de propostas terapêuticas.

A participação semanal no Serviço de Urgência foi fundamental para contactar com algumas das patologias mais comuns da idade pediátrica, sobretudo Infecções das vias respiratórias superiores, como a Otite média aguda e Amigdalite aguda, Bronquiolite aguda e Gastroenterite aguda. Foi igualmente uma excelente ocasião para estimular o raciocínio diagnóstico em contexto de urgência e aprender a escutar activamente os pais e saber integrar as crianças e os adolescentes nas decisões terapêuticas. Ao passo que em contexto de Internamento, pude contactar com patologia mais complexa, visto que o serviço se encontrava mais especializado na área da Infecçiology. Dos 26 doentes observados, daria relevância às Doenças exantemáticas, como MIS-C, Doença de *Kawasaki* e Síndrome do Choque Tóxico, que se tornaram verdadeiros desafios quanto à sua abordagem diagnóstica e terapêutica.

Na última semana de estágio, apresentei um caso clínico sobre a Doença de *Kawasaki* que tive oportunidade de acompanhar em internamento (*Anexo II*). Decidi destacar este caso pelo seu interesse clínico e pedagógico, pela exuberância das manifestações clínicas, achados patológicos e refractariedade terapêutica. Para além da vertente clínica, pude observar a importância da disponibilidade dos profissionais de saúde no apoio aos familiares.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - 2 a 26 de Novembro de 2021 no Hospital Beatriz Ângelo

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões e decorreu no HBA, onde estive sob a orientação da Dra. Sara Valadares. Durante estas quatro semanas defini como prioridades: 1) consolidar o raciocínio clínico face à gestão das doenças ginecológicas e obstétricas mais comuns; 2) executar o exame ginecológico e o exame obstétrico; 3) adquirir conhecimentos sobre o acompanhamento da grávida; 4) assistir a grávida em trabalho de parto.

Este estágio mostrou-se muito organizado, tendo-me permitido praticar diversos procedimentos e técnicas nas valências desta especialidade: Serviço de Urgência, Consulta externa, Enfermaria, Ecografia obstétrica, Bloco operatório e Exames ginecológicos. Coloco em evidência a participação semanal no Serviço de Urgência, por períodos de 12 horas, onde tive oportunidade de assistir a grávida em trabalho de parto, de realizar o exame obstétrico - com avaliação do colo, dilatação, apresentação e líquido amniótico - e de assistir

a cesarianas no bloco de partos. Na consulta de Obstetrícia pude assistir tanto ao seguimento da grávida saudável como de alto risco, com patologia associada, como Pré-eclâmpsia, Diabetes gestacional e Anemia. Por fim, no internamento materno-fetal, o contacto com as puérperas permitiu-me adquirir competências específicas do exame físico deste período da vida da mulher, com inspecção perineal e avaliação dos lóquios, exame mamário e palpação do fundo uterino.

De modo a complementar a prática clínica, participei no *Workshop* “The Woman”, organizado por internos de formação específica, onde foram abordados conceitos gerais sobre o parto eutócico e distócico e as patologias ginecológicas mais frequentes em contexto de serviço de urgência. No último dia de estágio, na reunião clínica semanal de obstetrícia, apresentei, em conjunto com dois colegas, um trabalho sobre o artigo de revisão “*Cesarean scar defects: management of an iatrogenic pathology whose prevalence has dramatically increased*” (*Anexo II*).

SAÚDE MENTAL - 29 de Novembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022 no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

O estágio parcelar de Saúde Mental, sob a coordenação do Professor Doutor Miguel Cotrim Talina, teve lugar na Equipa Comunitária da Damaia integrada no HFF. Das quatro semanas de estágio, as primeiras duas foram em regime presencial, orientado pelo Dr. Bruno Trancas, e as últimas duas foram à distância, destinadas à elaboração de seis vinhetas clínicas e duas histórias a partir de entrevistas gravadas. O estágio realizado no ano anterior, no âmbito da UC de Psiquiatria do 5º ano, foi prejudicado pelas restrições impostas conhecidas. Por conseguinte, pelo insuficiente contacto com o doente psiquiátrico e sua gestão, considerei importante atingir os seguintes objectivos: 1) fomentar competências na avaliação do estado mental e no diagnóstico das patologias mais comuns; 2) conduzir uma entrevista clínica, situando o doente no seu contexto social, laboral e familiar; 3) conhecer as principais terapêuticas aplicadas, tanto farmacológicas como psicoterapêuticas.

Durante as primeiras duas semanas em regime presencial fui muito bem integrado na Equipa Comunitária. Em contexto de consulta observei um leque variado de doentes, de diferentes contextos sociais, níveis de adesão à terapêutica e crítica face à sua doença. Como principais patologias observadas destaco a Esquizofrenia, a Perturbação Depressiva e a Perturbação da Ansiedade Generalizada. Além disso, participei em consultas ao domicílio e, deste modo, conheci o seguimento que se faz junto do doente crónico. De facto, veio a confirmar-se a frase que nos disseram no primeiro dia de apresentação do estágio: “para conhecer o doente da Psiquiatria no seu todo, deve-se conhecer o local onde vive, entrar em sua casa, conhecer as suas rotinas e o seu dia-a-dia”. É com alguma frequência que, em contexto de consulta, mesmo existindo uma boa relação médico-doente previamente desenvolvida, muita informação não chega ao clínico com fiabilidade. Desta forma, compreendi melhor a necessidade de uma equipa completa e multidisciplinar, composta não só pelo médico e enfermeiro, mas também pelo assistente social e psicólogo.

Apesar de não ter tido contacto com o Internamento, tive a possibilidade de aprender a seguir o doente em contexto de consulta comunitária, onde se oferece um acompanhamento personalizado e continuado com vista a evitar descompensações da doença de base.

MEDICINA INTERNA - 17 de Janeiro a 11 de Março de 2022 no Hospital de Santo António dos Capuchos

O estágio parcelar de Medicina Interna, coordenado pelo Professor Doutor Fernando Nolasco, teve a duração de oito semanas. Decorreu no HSAC no Serviço 2.5 de Medicina, sob a orientação do Dr. João Silva. Estabeleci como principais metas a alcançar: 1) aquisição de competências teórico-práticas sobre as patologias mais comuns; 2) solidificar aptidões da entrevista clínica, exame objectivo e de raciocínio diagnóstico; 3) consolidar capacidades de comunicação na transmissão de informação clínica aos restantes membros da equipa; 4) desenvolver sensibilidade na abordagem de doentes em fim de vida.

Até à data, os estágios no âmbito desta especialidade incidiram sobretudo numa vertente mais observacional. Neste último, fui integrado nas actividades diárias desenvolvidas pela equipa responsável do Internamento em que estava alocado. Todas as manhãs ficava responsável por um conjunto de 2/3 doentes, aos quais realizava a observação e avaliação da evolução clínica, a realização da anamnese e o exame objectivo e verificava a necessidade de meios complementares de diagnóstico ou de algum ajuste terapêutico. Posteriormente, elaborava o diário clínico de cada doente observado, após discutir com algum membro da equipa as informações recolhidas e as decisões tomadas. Dos 24 doentes observados, aproximadamente 50% tinham idade superior a 80 anos, sendo a Insuficiência cardíaca, a Infecção do trato urinário nosocomial e a Pneumonia adquirida na comunidade as 3 patologias mais frequentes. Muitos destes doentes, para além da patologia que motivou o internamento, apresentavam comorbilidades importantes como Diabetes *Mellitus*, HTA, Dislipidemia e Fibrilhação auricular, que foram as mais prevalentes e que careciam de especial atenção. Ao final da manhã, em reunião com a equipa médica apresentava-se, de forma sucinta, a informação relevante de cada doente internado.

A actividade clínica foi complementada por aulas teórico-práticas no serviço, por três sessões clínicas (Registo Médico Orientado por Problemas, Trombectomia no Tromboembolismo pulmonar e um Caso clínico sobre Neurocisticercose) e por dois *workshops*, Alterações do equilíbrio ácido base e Decisões de fim de vida (*Anexo IV, c) e d)*). Na última semana tive a oportunidade de apresentar durante a sessão clínica do serviço um trabalho sobre a “Gestão do doente com AVC isquémico” (*Anexo II*). A sua elevada mortalidade aliada à actualização recente das directrizes referentes à sua abordagem tornou muito relevante a revisão do tema.

CIRURGIA - 14 de Março a 13 de Maio de 2022 no Hospital Beatriz Ângelo

O estágio parcelar de Cirurgia, sob a coordenação do Professor Doutor Rui Maio, à semelhança do de Medicina Interna, teve uma duração de 8 semanas, onde estive sob a orientação do Dr. Pedro Amado no HBA. Como objectivos para este estágio delinee os seguintes: 1) conhecer as principais síndromes cirúrgicas,

a sua semiologia, diagnóstico e tratamento; 2) distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica electiva e urgente; 3) executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer os princípios de anestesia e assepsia. Tive a oportunidade de contactar com todas as valências hospitalares desta especialidade, desde o Internamento, Consulta externa, Bloco operatório, Serviço de urgência e Consulta de decisão terapêutica multidisciplinar. Em consulta de avaliação pré e pós-operatória observei um total de 48 doentes, em que 48% apresentaram patologia colorectal e/ou hepática, 23% patologia da via biliar e 17% patologia herniária. Tive a possibilidade de praticar o exame objectivo e de interpretar exames complementares de diagnóstico. Em contexto de Bloco operatório assisti a 11 cirurgias, das quais 7 foram Metastasesectomias ou Lobectomias hepáticas por metástases de Carcinoma colorrectal. Para além das actividades de cariz clínico, participei no curso TEAM e numa Sessão de simulação no Hospital da Luz *Learning Health (Anexo IV a), b)*). Nestas duas actividades formadoras revii os aspectos teórico-práticos sobre o algoritmo ABCDE, os vários tipos de suturas, treinei a abordagem da via aérea e ventilação e a colocação de cateter venoso central.

Nas duas últimas semanas, realizei um breve estágio no Serviço de Gastrenterologia, sob a tutoria do Dr. Elidio Barjas. Muitos dos doentes que observei apresentavam-se com patologia sobreponível à Cirurgia, a título de exemplo, CCR, Diverticulose, Hérnia do hiato e Coledocolitíase. A versatilidade das técnicas endoscópicas e o contacto multidisciplinar com outras especialidades da Medicina foram os elementos que mais valorizei desta experiência.

Por fim, com intuito formativo, decorreu o Mini-congresso de Cirurgia, onde elaborei uma apresentação a partir de um caso clínico sobre a *Técnica cirúrgica ALPPS na abordagem de metástases hepáticas de carcinoma colorrectal (Anexo II)*. Este congresso contou com a apresentação de mais 18 trabalhos, tendo-se revelado uma excelente ocasião para revisão de outras patologias cirúrgicas, na medida em que o meu estágio incidiu sobretudo na Cirurgia Hepatobiliar.

ESTÁGIO OPCIONAL – NEONATOLOGIA - 16 a 27 de Maio de 2022 no Hospital Dona Estefânia

Apesar de não constituir uma componente do Estágio Profissionalizante, considero pertinente incluir uma breve referência sobre a Unidade Curricular Opcional. Optei por realizar um estágio na aérea da Neonatologia na UCIN do HDE, onde estive sob a orientação do Dr. Pedro Garcia. Foi nesta área mais específica da Pediatria que tive a oportunidade de contactar e lidar com “doenças muito grandes em doentes muito pequenos”, como por exemplo, Atrésia Jejunoileal, Síndrome *Sturge-Weber* e Gastrosquise. Saio com a consciência de que a comunicação com os pais, que se encontram numa situação delicada, tem de ser especialmente cuidada, sobretudo nesta área da Medicina.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do MIM procurei cuidar da dimensão humana e ética, crucial na formação profissional do médico. De 2017 a 2021 fiz parte da equipa missionário do *Projeto +* em actividades realizadas tanto em

Portugal como em Cabo Verde. O *Projeto +* é um projecto missionário, de cariz católico, que se caracteriza pelo seu trabalho junto das comunidades que serve, onde se empenha em levar alegria até àqueles que dela mais necessitam. Num projeto semelhante, realizado entre as férias de semestre por estudantes universitários, integrei a Missão País por 3 ocasiões entre 2018 e 2020. Fui também responsável por dois grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos da faculdade, onde procurávamos discutir de forma construtiva temas emergentes transversais à prática médica. De modo a dar continuidade à formação nesta área da ética, participei num curso organizado pela AMCP. Entre Março e Junho de 2021, participei no projecto de voluntariado *Homeless is More* da associação *More Together*. Esta actividade, que decorreu numa altura de “confinamento obrigatório”, consistia numa visita semanal à população sem-abrigo da cidade de Lisboa. Através da escuta activa e do diálogo, procurando criar laços de amizade e confiança, esta associação tem como principal objectivo acompanhar esta população para a sua posterior reabilitação. Mais recentemente, desde Março deste ano, aliado ao meu gosto pela comunicação, faço parte de um grupo de voluntários que dão o seu contributo à Rádio Maria em Portugal.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Chegando ao fim deste último ano do MIM, surge a necessidade de reflectir acerca da importância das actividades desenvolvidas, procurando aferir o cumprimento dos objectivos propostos e avaliar as vantagens e limitações de cada estágio parcelar. De uma maneira transversal a todos os estágios, a prática clínica sob a orientação de um médico especialista foi essencial, na medida em que me permitiu solidificar os conhecimentos teóricos adquiridos e fazer emergir as minhas principais dificuldades.

Comecei o ano lectivo com o estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, que considero ter sido uma boa preparação para os estágios seguintes relativamente ao registo da informação clínica. Neste estágio tive a possibilidade de conduzir consultas na íntegra, sempre sob a orientação do tutor, onde pude observar um grande número e variedade de patologias. Foram momentos únicos no que respeita à prática da comunicação entre médico e doente, do exame objectivo e do desenvolvimento do raciocínio clínico, cumprindo-se, desta forma, todos os objectivos propostos. Quanto ao estágio parcelar de Pediatria, por se ter tratado de um estágio maioritariamente observacional, com pouca responsabilização do aluno, considero que alcancei os objectivos delineados de uma forma competente. Contudo, tive a oportunidade de complementar este estágio através de duas semanas na área da Neonatologia na UCIN do HDE, onde fui integrado no grupo de trabalho de uma forma mais pedagógica, ficando responsável por um doente diariamente. O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia permitiu-me ter uma visão completa da especialidade através do contacto com as diversas valências. Comparativamente ao estágio realizado no 4º ano, tive diversos momentos em que pratiquei o exame ginecológico, realizando o exame ao espéculo, a colheita para colpocitologia e o exame obstétrico. A revisão destes procedimentos permitiu colmatar as possíveis inseguranças que julgava deter. Apesar de não ter participado em nenhuma cesariana, assisti a um

elevado número de partos, ganhando noções sobre o CTG intraparto, anestesia realizada e os procedimentos pós-parto. Finalizei o primeiro semestre com o estágio parcelar de Saúde Mental, que teve a limitação de ter apenas duas semanas em regime presencial. Ainda assim, a possibilidade de integrar uma equipa comunitária possibilitou-me a observação de diversa patologia, sobretudo em situações de seguimento da doença crónica. A falta de participação no internamento e o pouco tempo no serviço de urgência não me permitiu familiarizar com a manifestação aguda da doença mental. Este facto e a impossibilidade de realizar uma entrevista clínica completa foram os principais aspectos que levaram ao incumprimento da totalidade dos objectivos estabelecidos. O estágio parcelar de Medicina Interna constitui um momento basilar na formação de qualquer aluno. Durante as oito semanas fui verdadeiramente integrado numa equipa médica, ficando responsável por um conjunto de doentes. Através deste método, de repetição das tarefas do médico diariamente, fui progredindo no raciocínio diagnóstico, na relação com o doente e no resumo da informação clínica. A íntima relação com todo o pessoal médico foi essencial para cumprir os objectivos de forma eficiente. Por fim, no estágio parcelar de Cirurgia faltou uma maior responsabilização do aluno quer em contexto de enfermagem, relativamente à observação dos doentes, redacção do diário clínico, quer no Bloco operatório, onde não participei em nenhuma cirurgia, acabando por não praticar as técnicas de assepsia e de pequena cirurgia. Não obstante esta situação a lamentar, o número elevado de doentes observados em consulta externa permitiu-me praticar o exame objectivo e compreender a gestão das principais patologias da área hepatobiliar.

No que concerne aos elementos que considero relevantes para a minha formação médica, procurei desenvolver competências no âmbito do relacionamento interpessoal e da liderança, quer através da organização de campos de férias para crianças e jovens, em Portugal e Cabo Verde, e visita à população sem-abrigo de Lisboa, quer através da chefia de grupos de debate sobre Bioética. A participação em rádio, como locutor de um programa em directo, tem sido um desafio muito gratificante, pela aquisição de aptidões na área da comunicação.

Terminado este longo percurso académico, penso que adquiri as competências e os conhecimentos fundamentais para o início da minha prática clínica futura. Contudo, estou ciente que o MIM foi apenas o início de um caminho em que aprendizagem tem de ser constante, sempre em busca do que é melhor para o doente. Quero agradecer aos professores, tutores e profissionais de saúde que me souberam orientar nesta formação, quer ensinando, corrigindo ou aconselhando. Por fim, sinto a necessidade de deixar um agradecimento especial a todos os doentes com que contactei ao longo dos variadíssimos estágios desde o 3º ano do MIM. Foi através destes doentes que pude dar um rosto às patologias que estudara pelos livros e que pude compreender melhor o valor e a dignidade da vida humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Regulamento de Deontologia Médica nº. 707/2016 da Ordem dos Médicos, *Artigo 5.º Qualidade dos cuidados médicos*, Diário da República: 2.ª série, nº 139, 21 de Julho de 2016. Acedido a 7 de Junho de 2022. Disponível em <https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/707-2016-75007439>;
2. Vitorino, R., McKimm, J., & Jollie, C. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. Coordenação Faculdade de Medicina de Lisboa.

ANEXOS

ANEXO I: CRONOGRAMA DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio	Período	Local	Tutor	Coordenador
Medicina Geral e Familiar	06/09/2021 01/10/2021	USF Carcavelos	Dr. Nuno Basílio	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	06/10/2021 29/10/2021	Hospital Dona Estefânia - Serviço de Infeciologia	Dra. Ana Margarida Garcia	Prof. Doutor Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	02/11/2021 26/11/2021	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Sara Valadares	Prof. Doutora Teresinha Simões
Saúde Mental	29/11/2021 07/01/2022	Hospital Fernando da Fonseca – Equipa Comunitária da Damaia	Dr. Bruno Trancas	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina
Medicina Interna	17/01/2022 11/03/2022	Hospital de Santo António dos Capuchos - Serviço 2.5 de Medicina	Dr. João Silva	Prof. Doutor Fernando Nolasco
Cirurgia Geral	14/03/2022 13/05/2022	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Pedro Amado	Prof. Doutor Rui Maio
Opcional - Neonatologia	16/05/2022 27/05/2022	Hospital Dona Estefânia - Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais	Dr. Pedro Garcia	Dr. Daniel Virella Gomes

ANEXO II: TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Estágio parcelar	Tema	Co-autores
Medicina Geral e Familiar	<i>Apresentação de um caso clínico: Multipatologia, polimedicação e baixa adesão à terapêutica</i>	NA
Pediatria	<i>Doença de Kawasaki a partir de um caso clínico raro</i>	António Duarte, Francisco Lima e Lourenço Aguiar
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Discussão de artigo de revisão - "Cesarean scar defects: management of an iatrogenic pathology whose prevalence has dramatically increased."</i>	António Duarte e Lourenço Aguiar
Medicina Interna	<i>Gestão do doente com AVC isquémico</i>	António Duarte, Filipe Raposo e Teresa Cordeiro
Cirurgia Geral	<i>Técnica cirúrgica ALPPS na abordagem de metástases hepáticas de carcinoma colorrectal</i>	Francisco Lima e Joana Tremeceiro

ANEXO III: BALANÇO DE CADA ESTÁGIO PARCELAR

Estágio	Vantagens	Limitações
Medicina Geral e Familiar	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de conduzir consultas; • Diversa patologia observada; • Muita prática do exame objectivo completo 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco tempo para avaliar desempenho.
Pediatria	<ul style="list-style-type: none"> • Participação semanal no serviço de urgência; • Elevada diferenciação do serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estágio maioritariamente observacional; • Pouca responsabilização.
Ginecologia e Obstetrícia	<ul style="list-style-type: none"> • Rotatividade entre as várias valências do estágio; • Estágio muito bem organizado com horário; • Participação semanal no serviço de urgência; • Participação em <i>Workshop</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma participação em cesariana/cirurgia; • Pouco tempo de estágio com tutor.
Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Diversa patologia observada; • Excelente integração na Equipa comunitária; • Participação em consulta ao domicílio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco tempo de estágio presencial; • Estágio maioritariamente observacional; • Nenhuma participação em contexto de internamento; • Pouca participação no serviço de urgência.
Medicina Interna	<ul style="list-style-type: none"> • Elevada responsabilização; • Boa integração na equipa hospitalar; • Possibilidade de seguir doentes internados; • Participação em <i>Workshops</i>; • Sessões teóricas por internos de especialidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhum contacto com consulta externa;
Cirurgia	<ul style="list-style-type: none"> • Mini-congresso de Cirurgia Geral; • Estágio opcional de Gastrenterologia; • Elevada participação em consulta externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca responsabilização • Nenhuma participação em cirurgia ou pequena cirurgia.

ANEXO IV: FORMAÇÕES E CONFERÊNCIAS

a) Certificado de participação no Curso TEAM



Certificado

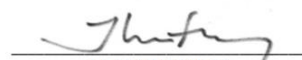
Pelo presente se certifica que

FRANCISCO NUNO DE MATOS FORTUNA VAZ BAPTISTA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 18 de Março de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

b) Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz *Learning Health*



Certificado de
participação

Francisco Baptista

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2022

Presencial | 22 de Maio de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6238935884266

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

- c) Certificado de participação no *Workshop* “Alterações do equilíbrio ácido base”



CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO NUNO DE MATOS FORTUNA VAZ BAPTISTA**, nº 2016245, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 02 de fevereiro de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

d) Certificado de participação no *Workshop* “Decisões de fim de vida”



CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO NUNO DE MATOS FORTUNA VAZ BAPTISTA**, nº 2016245, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 16 de fevereiro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fernando Nolasco", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Póvoa", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

- e) Certificado de participação no Curso de Formação em Ética Médica pela AMCP



ANEXO V: ACTIVIDADES DE CARIZ HUMANITÁRIO E SOCIAL

a) Certificado de participação na actividade missionária do *Projeto +*



DÁ|AMA|CONHECE|ACREDITA|REZA

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO+

Para dos devidos efeitos, eu, Francisco Maria Velosa Costal, portador do Cartão de Cidadão nº 15257543, Chefe Nacional do Projeto+, declaro sob compromisso de honra que **Francisco Nuno de Matos Fortuna Vaz Baptista**, portador do Cartão de Cidadão nº 15336097, participou nas seguintes edições do Projeto+:

- 9 a 15 de Julho de 2017, em Coruche
- 16 a 22 de Julho de 2017, em Memória, Leiria
- 8 a 15 de Julho de 2018, em Gaeiras, Óbidos
- 29 de Julho a 17 de Agosto de 2018, na Ilha de Santo Antão, Cabo Verde
- 21 de Julho a 18 de Agosto de 2019, na Ilha de Santo Antão, Cabo Verde
- 7 de Julho a 11 de Agosto de 2021, na Ilha de Santo Antão, Cabo Verde

Mais informo que, além do carácter missionário de cada uma das suas participações, o Francisco organizou e chefiou as missões de 8 a 15 de Julho de 2018, em Gaeiras, e de 7 de Julho a 11 de Agosto de 2021, em Cabo Verde.

O Projeto+ é um projecto missionário, de cariz católico, que se caracteriza pelo seu trabalho junto das comunidades que serve, onde se empenha em levar alegria até àqueles que dela mais necessitam. Procura envolver todos os participantes na sua missão, de forma contínua, fomentado o espírito de grupo. Proporciona, ainda, uma resposta complementar à formação individual de cada um, fundamentada nos valores humanos segundo os princípios cristãos. Impele os jovens a agir, de forma particular, e de acordo com o seu lema: dando, amando, conhecendo, acreditando e rezando.

Francisco Maria Velosa Costal

Francisco Maria Velosa Costal

Chefe Nacional do Projeto+

b) Certificado de Participação na *Missão País*

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Francisco Baptista, portador do cartão de cidadão nº 15336097, participou entre os dias 11 a 19 fevereiro de 2018, 10 a 17 de fevereiro de 2019 e 8 a 15 de fevereiro de 2020, no projeto **Missão País**, através das missões da faculdade Nova Medical School (2017 e 2018) e da universidade Católica Direito (2020).

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população das localidades de Alcanede (2017 e 2018) e Avis (2020), desenvolvendo estas atividades nos dias referidos entre as 10h e as 20h.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 26 de maio de 2022

Pela Missão País,

Patrícia Oom Cardoso

Manuel Mendes

Responsáveis Nacionais

Patrícia Oom Cardoso

Manuel Azevedo Mendes



MISSÃO PAIS

Rua São Francisco Xavier 26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com

c) Certificado de participação nos *Grupos de Bioética* do *NEC*

Certificado

Declara-se para os devidos efeitos que o aluno **Francisco Baptista** participou nos **Grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos** da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa, nos anos lectivos de 2017/2018 e 2018/2019 tendo sido, em ambos os anos, **responsável** por um dos grupos formados. O projeto visa a promoção da formação e sensibilização dos jovens médicos para os temas da bioética transversais à medicina e a toda a humanidade. Os alunos juntam-se em pequenos grupos e atendem a reuniões quinzenais onde é discutido um tema. Para além das perspectivas de cada um, a visão da Igreja Católica é também aprofundada.

O Núcleo de Estudantes Católicos, como núcleo da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, tem como objetivos proporcionar aos jovens universitários uma experiência de vida e de Deus no dia-a-dia da faculdade, o convívio entre alunos, professores e funcionários, e a participação em atividades e conferências de carácter formativo.

Lisboa, 25 de Maio 2022,
Pelo Núcleo de Estudantes Católicos,

Joana Menezes Cunha

Rodrigo de Freitas Rodrigues

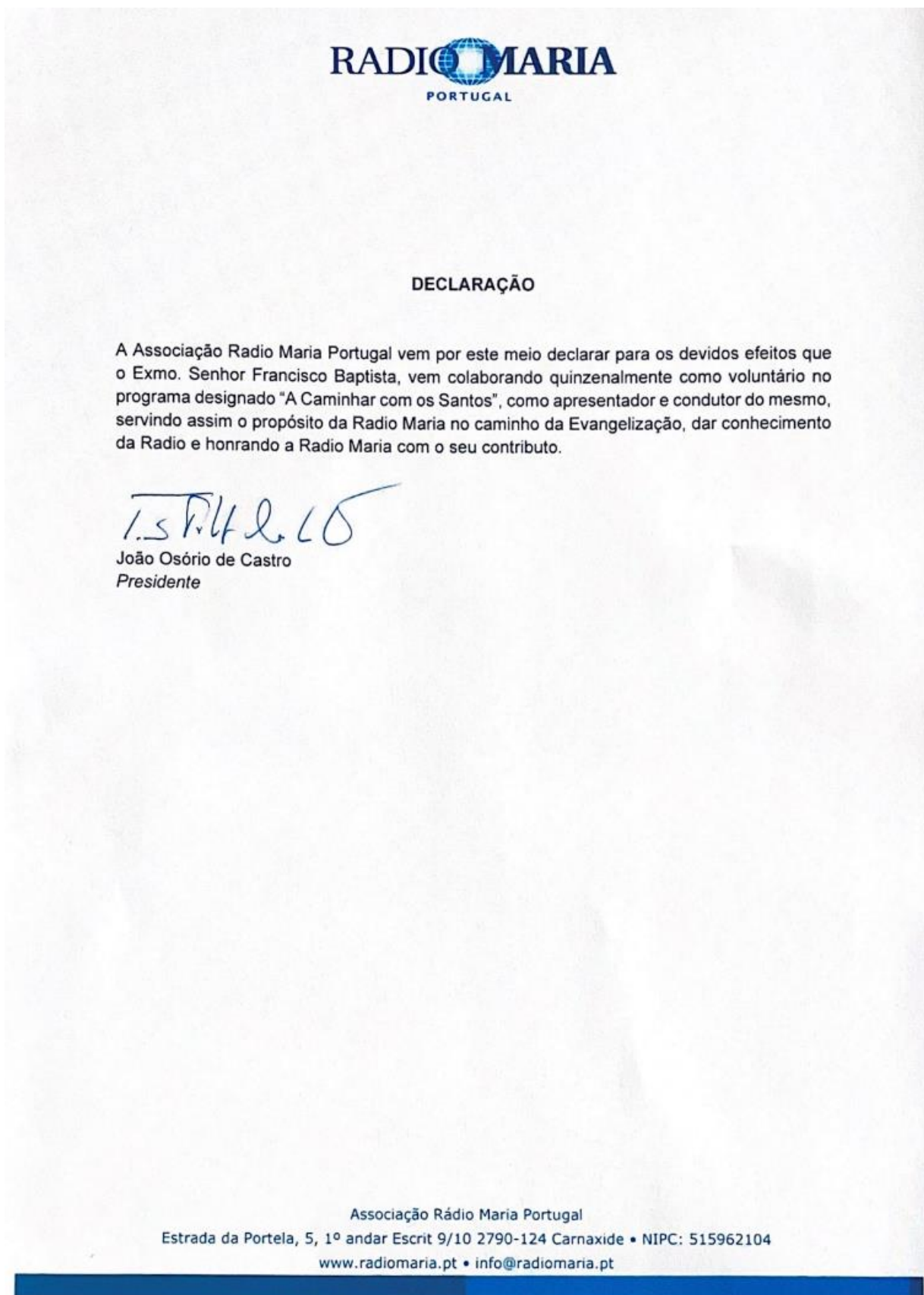
NÚCLEO DE ESTUDANTES CATÓLICOS NMS|FCM

nec.novams@gmail.com

Joana Menezes Cunha | Rodrigo de Freitas Rodrigues



d) Certificado de trabalho voluntário na Rádio Maria Portugal



- e) Certificado de participação na actividade de voluntariado *Homeless is More* da Associação More Together

